

Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança Empreendimento - EIV Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Classe I

Requerente: Ascensus Logística LTDA.

Protocolo nº: 20278/2021

Endereço do Empreendimento: Rua Dona Francisca, nº 6.750 – Zona Industrial Norte – Joinville/SC.

Assunto: Estudo de Impacto de Vizinhança do Empreendimento Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Classe I.

Local: Rua Dona Francisca, nº 7173 - Distrito Industrial Norte.

Endereço Eletrônico:

(<https://us02web.zoom.us/j/86869198977?pwd=blJaRXZYUW1YVlh6TEVFNGQ2TUZBdz09>).

Data: 29/10/2021

Horário: 19:00 h

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública ocorreu às dezenove horas do dia vinte e nove de outubro do ano dois mil e vinte e um, por meio de videoconferência na plataforma Zoom. A Audiência foi aberta pelo gerente da SEPUD.UPD, Sr. Marcos Alexandre Polzin, que mencionou o referido estudo e a localização do empreendimento. O gerente solicitou aos participantes que utilizassem o *chat* para escrever o primeiro nome, a instituição ou se é morador próximo ao empreendimento. Polzin informou como devem ocorrer os tempos da audiência, iniciando com a apresentação da empresa, do empreendimento e do Estudo de Impacto de Vizinhança. Após a apresentação, a audiência será aberta para a manifestação dos participantes.

Cleverson Siewert, que pertence ao grupo Ascensus, cumprimentou a todos e apresentou os membros que compõem a mesa: Lauro Laminn, vice-presidente e responsável pela área imobiliária da companhia, Patrícia da OAP Consultores Associados, que irá conduzir a apresentação técnica do EIV, Dra. Marisa Dietrich e Dra. Caroline, ambas representando a assessoria jurídica, e Marcos da Vector Geo 4D, assessor técnico.

Cleverson iniciou a apresentação da empresa com um vídeo institucional. A Ascensus Group encontra-se no mercado há vinte anos, especializada em processos de importação, inteligência logística, financeira e tributária. Segundo Cleverson, a matriz localizada em Joinville, conta com 70% do total de seus funcionários. A Ascensus também está presente no exterior através de suas filiais.

A engenheira Patrícia, do grupo OAP Consultores Associados, iniciou a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhaça referente à nova Central de Armazenamento Temporário de Resíduos - CATR, Classe I.

Patrícia informou que o empreendimento localiza-se na Rua Dona Francisca, 6750, Bairro Zona Industrial Norte, cuja área útil da implantação do empreendimento será de 58.292,12 m², parte dedicada para estocagem temporária.

A área em questão localiza-se em zona industrial, distante de adensamento residencial, cuja área de influência corresponde a um raio de 1 km no entorno do imóvel, sendo as empresas Dohler, Whirlpool, Paleta, Embraco e Schultz vizinhas ao futuro empreendimento.

A engenheira informou que a previsão de implantação do empreendimento é de 16 a 18 meses.

Há previsão de receber os seguintes resíduos:

- Armazenamento de embalagens utilizadas a serem descartadas, reutilizadas ou recicladas, por processos não convencionais;
- Serão recebidos os resíduos devidamente embalados em embalagens estanques, e as bombonas e embalagens vazias de resíduos de Classe I (perigosos);
- Poderão ser recebidos para armazenamento na CATR os Resíduos Sólidos pertencentes ao Grupo B, Grupo D e Grupo E.

Não há previsão de receber:

- Resíduos Líquidos a granel na central;
- Resíduos radioativos e suas embalagens e Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde - RSS (Grupos A e C) e suas embalagens;

Em seguida Patrícia apresentou os acessos ao empreendimento, sendo o de cargas pela Rua Ritter e, para veículos pequenos, pela rua Dona Francisca. O número de funcionários próprios é de vinte colaboradores, cujo horário das atividades acontecerá de segunda a sexta feira das 8 horas às 18 horas, e aos sábados das 8 horas às 12 horas.

O diagnóstico socioambiental foi elaborado dentro da área de influência, onde parte da área do empreendimento encontra-se na bacia hidrográfica do rio Ritter e outra aos fundos na bacia hidrográfica do rio Amazonas.

Em relação ao sombreamento, observou-se que, devido aos afastamentos e alturas das edificações, o cone de sombra não atinge os imóveis circunvizinhos. Foi realizado estudo no equinócio, solstício de inverno e no solstício de verão sempre às 9 horas da manhã.

A área de proteção ambiental a ser mantida é de 38.275,68 m², averbada na matrícula.

Em relação ao fluxo de veículos no sistema viário, Patrícia afirmou que a rua Dona Francisca concentra grandes volumes de trânsito em ambos os sentidos. Sendo fluxo de veículos no sentido Bairro/Centro, entre 13:00 às 15:00 horas,

caracterizado como "péssimo" e "ruim" e, no sentido Centro/Bairro, entre 13:00 às 14:00 horas, como "ruim".

O impacto causado pelo empreendimento após sua conclusão prevê circulação em torno de 40 toneladas/dia, distribuídos em uma média de 16 viagens/dia, além do fluxo dos próprios funcionários. Nesse sentido, espera-se geração de pequeno aumento dos volumes de tráfego nas vias pesquisadas; sem alteração do nível de serviço em todos horários pesquisados; porém, com as alterações do sistema viário atualmente em execução, prevê-se melhora no fluxo de veículos.

Patrícia afirmou que os impactos causados pela poeira, lama, ruído e vibração serão todos mitigados.

Há previsão também de melhorias na drenagem pluvial, na acessibilidade e na diminuição de resíduos da construção civil.

O empreendimento prevê o uso sustentável da água com reaproveitamento da chuva através da reservação e implantação de tratamento de efluentes.

Segundo Patrícia, dentre os aspectos positivos do empreendimento, destacam-se a dinamização da economia local; a movimentação de tributos financeiros municipais; a urbanização do entorno; melhorias no sistema de drenagem; ações de investimento na região; alteração da paisagem urbana; ocupação dos vazios urbanos; maior segurança para a região; o armazenamento e destinação correta de resíduos; melhor ocupação das áreas urbanas antropizadas; melhor aproveitamento das infraestruturas públicas; de acordo com as leis dispostas na LOT.

A engenheira Patrícia finalizou a apresentação e passou a palavra para Marcos Polzin, que deu início às manifestações dos participantes.

O sr. Luciano perguntou o porquê das licenças do empreendimento serem expedidas no Instituto do Meio Ambiente - IMA e não na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - SAMA?

Em resposta, Patrícia afirmou que todas as licenças ambientais, sendo elas a Licença Ambiental Prévia - LAP, a Licença Ambiental de Instalação - LAI e a Autorização de Corte foram expedidas pelo IMA devido a atividade ser de âmbito estadual, conforme CONSEMA 98/2017.

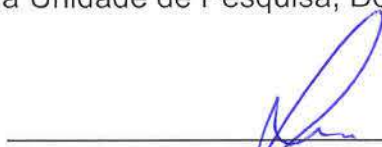
Sem mais manifestações, o gerente da SEPUD, Marcos Polzin agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência pública às dezenove horas e quarenta e cinco minutos.

Eu, André Pimentel, Coordenador da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável na Unidade - UPD, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente da unidade e por mim.



André Luis Maciel Pimpão Pimentel

Coordenador da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento



Marcos Alexandre Polzin

Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento